

CONVITE PARA A EXPOSIÇÃO 2024 A DÉCIMA! VULCÕES. O FOGO DO MUNDO

O mundo em que vivemos está em constante movimento. Sob nossos pés, agitam-se forças titânicas que não percebemos. É necessário um tremor, uma erupção, uma nuvem de enxofre ou cinzas para que todos os nossos sentidos despertem e fiquem alerta.

Existem vulcões por todo o planeta. Existem na Ásia e na África, na Europa e nas Américas, no Ártico e na Antártica. Há submarinos e outros terrestres. O cinturão de fogo do Pacífico designa os 452 vulcões, ativos ou extintos, que fazem fronteira com o Oceano Pacífico ao longo de cerca de 40.000 km, ou seja, 75% dos vulcões emergidos do planeta. Entre eles, os vulcões da América. Este alinhamento coincide com um conjunto de placas tectônicas e falhas que explicam os frequentes sismos nestas regiões.

Há também vulcões da Europa. Adormecidos e muitas vezes extintos, como na França metropolitana ou muito ativos como os da Itália. Nas regiões e territórios ultramarinos franceses, eles são mais frequentemente ativos.

O maior vulcão terrestre do mundo é chileno, é o Nevado Ojos del Salado com 6,893 metros no deserto do Atacama. Mas o Mauna Loa, na ilha havaiana, detém o recorde mundial de todas as categorias. Sua parte submersa é de 9.000 metros e se eleva a 4 169 metros acima do nível do mar.

O mais novo é mexicano: o Paricutin nasceu em fevereiro de 1943 no estado de Michoacan. Um dos menores vulcões do mundo, o Cuexcomate, com 13 metros de altura, também está localizado no México, no estado de Puebla. Um dos mais antigos (1900 milhões de anos) é brasileiro, descoberto no estado de Para no coração da Amazônia.

Em cinco séculos, tsunamis, nuvens ardentes, jökulhlaup, deslizamentos de terras, fluxos de lava, chuvas de cinzas, maremotos e sismos mataram cerca de 300000 pessoas. Após o caos e as cinzas, o fogo e a fuga, às vezes ao fim de um mês, muitas vezes séculos, a natureza volta a ser fecunda e a vida retoma nas encostas vulcânicas.

A morte e o renascimento...

Mitos, ritos e lendas que nascem dos medos e da esperança...

A maioria dos seres humanos que habitam o nosso mundo não vive ao pé de um vulcão. No entanto, muitos deles têm a estranha sensação de viver em um vulcão. Epidemia, crises, pandemias, revoltas e guerras fazem do nosso planeta um

mundo de incertezas, um mundo violento que pode de repente virar, explodir, entrar em erupção para depois se acalmar sem nunca se extinguir, deixando milhares de mortos e deslocados.

Beleza do fogo e da lava. Cores ardentes ou escuras que dão aos escritores, aos poetas, aos artistas o desejo de expressar sensações e sentimentos; aos desportistas e aventureiros a vontade de se ultrapassarem face ao perigo; aos cientistas, vulcânicos, geólogos, mineralogistas, a paixão pela pesquisa e descoberta e as crianças o sonho louco da aventura.

Vulcões de paixões e...

Vulcões de pensamentos e...

Queridos e queridos artistas, crianças e adultos, cabe agora a você enfrentar o desafio que oferecemos e transformar palavras em obras de arte. Estamos ansiosos para a décima exposição ...

A equipe de Pucéart